

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 3. Fitossanidade

FOSFITOS E FUNGICIDAS NO CONTROLE DO MÍLDIO DA VIDEIRA

Erika Oliveira da Silva¹

Vanessa Foresti Pereira¹

Lívia de Matos Pereira¹

Luiz Rodolpho Rodrigues Vitorino¹

Pedro Martins Ribeiro Junior¹

Mário Lúcio Vilela de Resende¹

1. 5º período Agronomia, Bolsista Cnpq, Departamento de Fitopatologia, UFLA
2. Doutoranda em Fitopatologia, Departamento de Fitopatologia, UFLA
3. MSC. Biotecnologia Vegetal, Departamento de Fitopatologia, UFLA
4. 5º período Agronomia, Bolsista Cnpq, Departamento de Fitopatologia, UFLA
5. Pós-doc em fitopatologia, Departamento de Fitopatologia, UFLA
6. Prof. Ph.D, Departamento de Fitopatologia, UFLA

RESUMO:

Atualmente, os viticultores buscam alternativas eficazes para controlar o míldio causado por *Plasmopara viticola*, que é a principal doença da videira. O controle químico à base de fungicidas é uma das partes importantes no manejo da doença que, além de aumentar os custos de produção, podem contaminar o ambiente e causar danos à saúde do homem, quando não utilizados corretamente. Existe a perspectiva promissora do controle da doença através da utilização de produtos alternativos e de baixo custo, como os fosfitos. Dessa forma, o presente trabalho foi realizado com o objetivo de avaliar fosfito de potássio, fosfito de cobre e fungicida à base de oxiclreto de cobre no controle do míldio em plantas de videira em campo, comparados com o tratamento padrão com fungicidas. O experimento foi conduzido na Fazenda Experimental da Epamig em Caldas, Minas Gerais, em parreiral da cultivar Merlot, no período de 10/11/2009 a 01/02/2010. Os tratamentos utilizados foram: fosfito de potássio (Pepfos®, 5mL • L-1) contendo 280 g L-1 de K₂O e 420 g L-1 de P₂O₅, fungicida contendo 84% de oxiclreto de cobre (Recop®, 0,632g • L-1) e fosfito de cobre (Fulland®, 5,0 mL • L-1) contendo 53,6 g • L-1 de Cu e 268 g • L-1 de P₂O₅. O tratamento padrão constituiu-se dos fungicidas Curzate® (2g • L-1), Cabrio Top® (2g • L-1) e Forum Pul® (3mL • L-1) pulverizados de forma alternada, além da testemunha sem pulverização. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, com quatro repetições e quatro plantas por parcela. Foram realizadas pulverizações semanais, totalizando nove pulverizações e avaliada a severidade da doença por meio de escala diagramática. Com base nestas avaliações foi confeccionada a área abaixo da curva de progresso da doença de cada tratamento. Observou-se que o fosfito de cobre, oxiclreto de cobre e o fosfito de potássio proporcionaram controle do míldio da videira de 29,13%, 27,69% e 25,89%, respectivamente, não diferindo estatisticamente pelo teste de Scott-knott em nível de 5% do tratamento padrão, que proporcionou controle de 35,97%. Dessa maneira, produtos como os fosfitos apresentaram controle do míldio da videira similar ao controle proporcionado por fungicidas.

Instituição de Fomento: Cnpq e Fapemig

Palavras-chave: : Controle Alternativo, *Vitis vinifera*, *Plasmopara viticola*.

